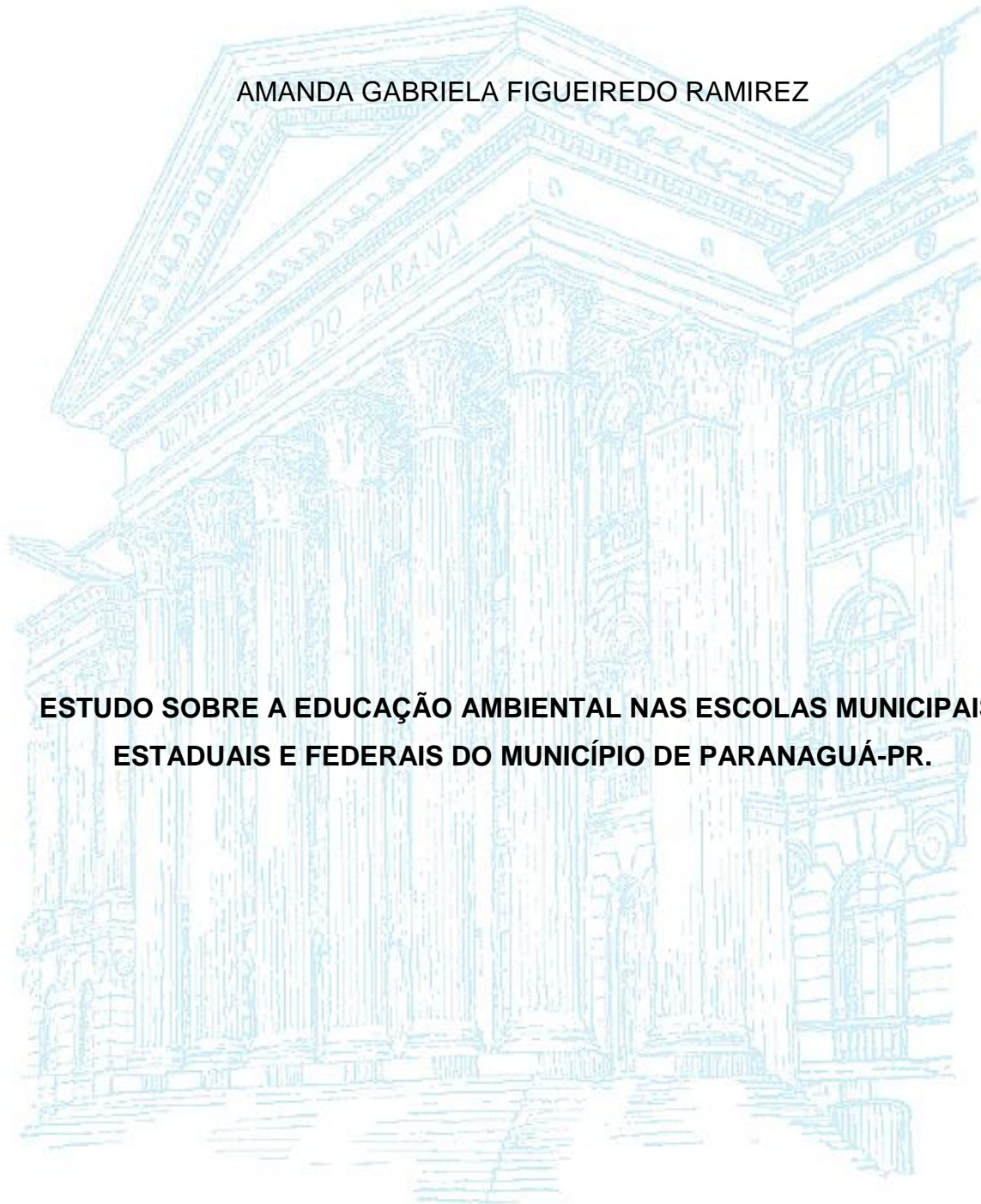


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR LITORAL

AMANDA GABRIELA FIGUEIREDO RAMIREZ



**ESTUDO SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS,  
ESTADUAIS E FEDERAIS DO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ-PR.**

MATINHOS

2018

AMANDA GABRIELA FIGUEIREDO RAMIREZ

**ESTUDO SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS,  
ESTADUAIS E FEDERAIS DO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ-PR.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Gestão Ambiental da Universidade Federal do Paraná como requisito à obtenção do título de Bacharel em Gestão Ambiental.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Fernando de Carli Lautert.

MATINHOS

2018

*Dedico primeiramente à Deus por ser meu guia, e a toda energia emanada em meu caminho. À minha irmã Milena Andrea Figueiredo Ramirez por ser meu refúgio, meu exemplo de persistência, ambição, e por sempre apoiar meus sonhos.*

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus pela vida e saúde, por me guiar e criar lindos caminhos até aqui.

À minha família pelo auxílio financeiro, assim como pelo cuidado, amor, atenção, paciência, apoio ilimitado e compartilhar conhecimento perante a experiência de vida de cada um. Meu amor é imenso por vocês.

Ao meu orientador Luiz Lautert por todo conhecimento passado, pela atenção, paciência, amizade, facilidade nos meios de interação e toda dedicação demonstrada.

Aos meus amigos pelo apoio, ajuda e incentivo, por acreditar que eu seria capaz de realizar um grande trabalho. Pelas vezes que deixaram suas vidas de lado para me ouvir e me ensinar. Por todos os momentos únicos de companheirismo, risadas, e pelo enorme vínculo de amizade que criamos até aqui que levarei para a vida toda.

Ao setor UFPR Litoral, por me mostrar visões diferentes, conhecimento e construção do ser no coletivo, vivenciar experiências e histórias únicas, e a importância de cada aspecto no todo muito além da aprendizagem acadêmica.

*“Quem me dera ao menos uma vez que o mais simples fosse visto como o mais importante (...) acreditar que o mundo é perfeito e que todas as pessoas são felizes”.*

*Renato Russo*

## RESUMO

O presente estudo foi desenvolvido em cinco escolas: duas escolas municipais (Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Joaquim Tramujas Filho, Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz Vaz de Camões), duas estaduais (Escola Estadual Dr. Roque Vernalha, Colégio Estadual José Bonifácio) e federal (Instituto Federal do Paraná Campus Paranaguá) do município de Paranaguá - PR. Sendo o Colégio Estadual José Bonifácio escolhido para vivência de experiência didática em uma aula/palestra apresentada. O objetivo geral do estudo é conhecer a realidade dessas escolas, compreender como as escolas desenvolvem a Educação Ambiental (EA), a visão dos alunos e professores, os desafios nas metodologias de criação e aplicação de uma EA, e se estão passados aos alunos de forma multidisciplinar, como determina os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs. A Constituição Federal estabelece como competência do poder público, promover EA em todos os níveis de ensino. Considerando a degradação ambiental, torna-se necessário desenvolver ações educativas que garantam a permanência dos recursos naturais em condições que assegure a sobrevivência das gerações futuras na Terra. A metodologia utilizada foi a pesquisa exploratória, com revisão de literatura sobre os assuntos pertinentes ao tema, e do tipo explicativa pela análise do objeto estudado, dos resultados obtidos, e posteriormente do tipo descritiva na vivência "*in loco*" para obtenção de experiência didática de criação, metodologia e aplicação da EA. Foi aplicado questionário com 18 pessoas, 9 professores e 9 alunos, com perguntas subjetivas e objetivas. Após a aplicação do questionário, seguiu-se a fase de análise dos dados obtidos e os resultados nas cinco escolas estudadas. Buscou-se apresentar em termos quantitativos, críticos e panorâmicos, e foi verificado que a temática é pouco trabalhada nas escolas pelos professores, quando aplicada é de forma interdisciplinar e não específica, e que os docentes precisam de apoio dos governos para que seja efetiva a inserção e aplicação da Educação Ambiental nas escolas e a participação da comunidade escolar.

Palavras-Chaves: Educação Ambiental. Degradação Ambiental. Ensino.

## RESUMEN

El presente estudio fue desarrollado en cinco escuelas: dos escuelas municipales (Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Joaquim Tramujas Filho, Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz Vaz de Camões), dos estaduais (Escola Estadual Dr. Roque Vernalha, Colégio Estadual José Bonifácio) y federal (Instituto Federal do Paraná Campus Paranaguá) del municipio de Paranaguá - PR. Siendo el Colegio Estadual José Bonifacio elegido para vivencia de experiencia didáctica en una clase/conferencia presentada. El objetivo general del estudio es conocer la realidad de esas escuelas, comprender cómo las escuelas desarrollan la Educación Ambiental (EA), la visión de los alumnos y profesores, los desafíos en las metodologías de creación y aplicación de una EA, y si están pasados a los alumnos de forma multidisciplinaria, como determina los Parámetros Curriculares Nacionales - PCNs. La Constitución Federal establece como competencia del poder público, promover EA en todos los niveles de enseñanza. Considerando la degradación ambiental, es necesario desarrollar acciones educativas que garanticen la permanencia de los recursos naturales en condiciones que aseguren la supervivencia de las generaciones futuras en la Tierra. La metodología utilizada fue la investigación exploratoria, con revisión de literatura sobre los asuntos pertinentes al tema, y del tipo explicativa por el análisis del objeto estudiado, de los resultados obtenidos, y posteriormente del tipo descriptivo en la vivencia "*in loco*" para obtención de experiencia didáctica de creación, metodología y aplicación de la EA. Se aplicó cuestionario con 18 personas, 9 profesores y 9 alumnos, con preguntas subjetivas y objetivas. Después de la aplicación del cuestionario, se siguió la fase de análisis de los datos obtenidos y los resultados en las cinco escuelas estudiadas. Se buscó presentar en términos cuantitativos, críticos y panorámicos, y se verificó que la temática es poco trabajada en las escuelas por los profesores, cuando aplicada es de forma interdisciplinaria y no específica, y que los docentes necesitan el apoyo de los gobiernos para que sea efectiva inserción y aplicación de la Educación Ambiental en las escuelas y la participación de la comunidad escolar. .

Palabras Claves: Educación Ambiental. Degradación Ambiental. Educación.

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ (FONTE: CIDADE BRASIL .....	20
FIGURA 2 - LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS ESCOLA SELECIONADAS PARA O ESTUDO (FONTE: ACERVO PRÓPRIO) .....	21
FIGURA 3 - ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL JOAQUIM TRAMUJAS FILHO (FONTE: ACERVO PRÓPRIO).....	22
FIGURA 4 - ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LUIZ VAZ DE CAMÕES (FONTE: ACERVO PRÓPRIO).....	23
FIGURA 5 - ESCOLA ESTADUAL DR. ROQUE VERNALHA (FONTE: ACERVO PRÓPRIO).....	23
FIGURA 6 - COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ BONIFÁCIO (FONTE: ACERVO PRÓPRIO) .....	24
FIGURA 7 - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – IFPR CAMPUS PARANAGUÁ (FONTE: ACERVO PRÓPRIO) .....	25
FIGURA 8 – VIVÊNCIA DE EXPERIÊNCIA DIDÁTICA (FONTE: ACERVO PRÓPRIO) .....	29
FIGURA 9 – AUDITÓRIO NO DIA DO EVENTO (FONTE: ACERVO PRÓPRIO ....	30



## LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – VISÃO DA REALIZAÇÃO DE UMA EA NAS ESCOLAS.....	27
---	----

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>11</b>
1.1 APRESENTAÇÃO .....	11
<b>2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b> .....	<b>13</b>
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	<b>19</b>
3.1 ÁREA DE ESTUDO .....	19
3.2 PROCEDIMENTOS .....	24
3.2.1 APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO NAS ESCOLAS .....	24
3.2.2 PALESTRA COMO VIVÊNCIA DE EXPERIÊNCIA DIDÁTICA PESSOAL .....	25
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>26</b>
4.1 QUESTIONÁRIO NAS ESCOLAS .....	26
4.2 VIVÊNCIA DE EXPERIÊNCIA DIDÁTICA PESSOAL .....	28
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>31</b>
<b>APÊNDICE I – QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS</b> .....	<b>33</b>
<b>APÊNDICE II – APRESENTAÇÃO EM MICROSOFT POWERPOINT PALESTRA DIA 11/06/2018 BONITEC</b> .....	<b>51</b>
<b>MEMORIAL - Interações Culturais e Humanísticas (ICH), Projeto de Aprendizagem (PA) e Vivências Profissionais em Gestão Ambiental.</b> .....	<b>59</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Diante dos impasses ambientais, do uso desenfreado dos recursos naturais e degradação ambiental, surge a urgência de utilizar meios para melhorias deste cenário. Assim, surge a Educação ambiental (EA) como instrumento para o reconhecimento de conceitos, desenvolvimento sustentável e melhorias nas atitudes em relação ao meio.

A educação ambiental embasada num humanismo intenso e na interdisciplinaridade, pode dar uma decisiva contribuição para que as pessoas desse novo século venham a alcançar uma melhor convivência equilibrada com a natureza, através da formação de uma consciência da importância de preservar o meio ambiente. (SILVA, 2006, p.10).

Com isso, o estudo teve como objetivo conhecer a realidade dessas escolas, compreender como as escolas desenvolvem a Educação Ambiental (EA), a visão dos alunos e professores, os desafios nas metodologias de criação e aplicação de uma EA na prática, através da aplicação de questionário nas escolas selecionadas, análise dos dados obtidos e uma palestra de vivência de experiência didática.

### 1.1 APRESENTAÇÃO

Este estudo é um panorama da Educação Ambiental no município de Paranaguá, tem como problemática a diferença da visão dos professores e alunos sobre a aplicação de uma Educação Ambiental nas escolas e tem como questão principal: Como as escolas do município de Paranaguá realizam/aplicam uma educação ambiental? Podendo conhecer e compreender a realidade dessas escolas, como desenvolvem a Educação Ambiental (EA), a visão dos alunos e professores, os desafios nas metodologias de criação e aplicação de uma EA, resultando em impressões e a comparação da EA nas escolas, as formas de implementação e suas metodologias nas diferentes esferas de ensino.

A estrutura do estudo será apresentada com uma contextualização da história da EA no Brasil, as metodologias de EA, e resultados das análises dos dados obtidos nas escolas municipais: Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Joaquim Tramuja Filho, Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz Vaz de Camões, estaduais: Escola Estadual Dr. Roque Vernalha, Colégio

Estadual José Bonifácio e federal: Instituto Federal do Paraná Campus Paranaguá, e um breve relato de vivência de experiência didática no Colégio Estadual José Bonifácio, com os desafios desde a criação de material didático até a aplicação em aula/palestra.

Foram utilizados métodos analíticos, com reflexões no desenvolvimento do estudo, de forma crítica e realista, expondo as metodologias e seus resultados, com documentação indireta, e pesquisa bibliográfica elaborada a partir de material já publicado.

## 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O cenário da crise ambiental é agravado pelos problemas ambientais. No livro “Educação ecológica: ideias sobre consciência ambiental” (HUTCHISON, 2000) alguns dos assuntos apresentados são desafios ambientais, a crise da ecologia, da economia e da consciência, com a perturbação da estabilidade ecológica e sobre a falta de reconhecimento dos problemas ambientais.

Segundo Hutchison (2000), alguns fatores originários dessa perturbação ecológica são: o aumento exponencial da população humana, a degradação das terras, das comunidades florestais, das fontes de água e de outros mananciais aquáticos, a destruição da camada de ozônio e mudanças climáticas, e a crescente escassez de recursos naturais e extinção de espécies.

Com isso, a urgência e gravidade dos impactos socioambientais decorrentes desses fatores revela a importância no enfrentamento para evitar a ausência dos recursos naturais, esses, tão vitais para a sobrevivência, pensando em um prazo curto para a implantação das medidas mitigatórias, preventivas e de adequação recomendadas pelo conhecimento científico disponível e compartilhado.

A complexidade dos problemas ambientais requer medidas norteadoras que busquem resolver problemas a partir de seus efeitos, desconsiderando suas causas.

A questão ambiental deve ser tratada de forma global, considerando que a degradação ambiental é resultante de um processo social, determinado pelo modo como a sociedade apropria-se e utiliza os recursos naturais. Não é possível pretender resolver os problemas ambientais de forma isolada. Fazendo-se necessário introduzir uma nova abordagem decorrente da compreensão de que a existência de uma certa qualidade ambiental está diretamente condicionada ao processo de desenvolvimento adotado pelas nações. (SILVA, 2006, p.10).

Como instrumento que contribui para o enfrentamento desses problemas, temos a Educação Ambiental - EA. No entanto, existem várias correntes de Educação Ambiental, influenciadas por diferentes concepções epistemológicas de meio ambiente e natureza (LIMA, 1999). Segundo texto da Coordenação-Geral de Educação Ambiental – CGEA/SECAD/MEC, a Educação Ambiental avança na construção de uma cidadania responsável, estimulando interações mais justas entre os seres humanos e os demais seres que habitam o Planeta, para a construção de um presente e um futuro sustentável, sadio e socialmente justo.

Ocorre que, em suas práxis pedagógica, a Educação Ambiental envolve o entendimento de uma educação cidadã, responsável, crítica, participativa, onde cada sujeito aprende com conhecimentos científicos e com reconhecimento dos saberes tradicionais, possibilitando a tomada de decisões a partir do meio ambiente natural ou construído no qual as pessoas se inserem. (Coordenação-Geral de Educação Ambiental – CGEA/SECAD/MEC).

Como exemplo dos resultados dessa preocupação, foi a criação da lei nº 9795 de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Essa lei, tornou obrigatória a EA como processo educativo, formal ou não-formal, para todos os atores sociais, no artigo 2, propõe que “a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal”. Em seguida, no artigo 3 apresenta-se a EA “como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à educação ambiental”.

Importante ressaltar que, sobre a formação inicial de professores, a lei nº 9795/99 determina, em seu artigo 11, que “a dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas”. Para tanto, a lei prescreve a inserção de disciplina específica de EA apenas para os “cursos de pós-graduação, extensão e nas áreas voltadas ao aspecto metodológico da Educação Ambiental, quando se fizer necessário” (10, §2º).

Propostos pela Lei da PNEA (Política Nacional de Educação Ambiental) existem certos princípios e objetivos (BRASIL, 1999), como:

Princípios: enfoque humanista, holístico, democrático e participativo; concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade; pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade; vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais; garantia de continuidade e permanência do processo educativo; permanente avaliação crítica do processo educativo; abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais; reconhecimento e respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

Objetivos: compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações (incluem aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos); garantia de democratização das

informações ambientais; estímulo e fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social; incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na conservação do equilíbrio do meio ambiente (defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania); estímulo à cooperação entre as diversas regiões do País, em níveis micro e macrorregionais (para construir uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade); fomento e fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia; fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

Os princípios e objetivos da Educação Ambiental tem relação com os princípios gerais da Educação contidos na lei nº 9394 de 1996 (LDB – Lei de Diretrizes e Bases) em seu artigo 32, afirma que o ensino fundamental terá por objetivo a formação básica do cidadão mediante: (...) II – a compreensão do ambiental natural e social do sistema político, da tecnologia das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.

Segundo texto da Coordenação-Geral de Educação Ambiental – CGEA/SECAD/MEC:

Apesar de representar uma conquista histórica a menção à Educação Ambiental nas diversas legislações educacionais, especialmente na LDB, no Plano Nacional de Educação – PNE e em diversas Diretrizes Curriculares da Educação Básica e Superior, nota-se que estas normas ainda não contemplam a inclusão da Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e em todas as modalidades, sem o destaque das diretrizes contidas na Lei nº 9.795, de 27.04.99, que estabelece a Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA (diretrizes consideradas obrigatórias para os sistemas pedagógicos formais e não formais). (Coordenação-Geral de Educação Ambiental – CGEA/SECAD/MEC).

Com essa legislação e diante as problemáticas e desafios da ocupação humana e a sua interação com o meio ambiente se tornou evidente a necessidade de inserir a EA nas escolas. Mas segundo o livro “Os diferentes matizes da Educação Ambiental no Brasil: 1997-2007” (Ministério do Meio Ambiente, 2008) essa implementação, no aspecto qualitativo, estava defasado.

Entre os problemas, apontou-se o despreparo das instituições para uma estrutura pedagógica que tratasse os conteúdos de forma interdisciplinar e transversal, e para o planejamento conjunto. A coordenação e a direção nas instituições de ensino – comentou-se – não estavam prontas para

implementar os pressupostos da EA. Some-se a isso a existência de lacunas da formação inicial das/os professoras/es, e a ausência de formação continuada, para ter o quadro de dificuldades apontadas no documento que reúne as conclusões do grupo de especialistas. Essas dificuldades eram decorrentes, segundo esse ponto de vista, de fatores estruturais, inerentes às políticas públicas educacionais. (Ministério do Meio Ambiente, 2008, p.87).

Está ocorrendo uma transformação da reforma educacional, no nível de infraestrutura, no nível ideológico, e nas metodologias, podendo ser iniciadas desde as fundações básicas das escolas até reformas simples de introdução de expressões ecologicamente sensíveis em documentos, na literatura e em códigos de conduta nas escolas.

Nossa tarefa para o futuro imediato deve ser a de continuar a articular essa visão e a de construir um paradigma curricular para as escolas que nos possa ajudar, da melhor forma possível, a recuperar um modo humano autêntico de relação com o mundo natural e a enfrentar de modo direto os desafios ecológicos com os quais nos deparamos atualmente. (HUTCHISON, 2000).

Todos os esforços para a reforma ambiental devem ser amplos, considerando o importante papel das crianças para um futuro sustentável, para assim, conseguir uma melhor relação com o mundo natural e enfrentar os desafios, as problemáticas ecológicas da atualidade (HUTCHISON, 2000).

Segundo texto da Coordenação-Geral de Educação Ambiental – CGEA/SECAD/MEC, torna-se essencial que as Diretrizes Curriculares Nacionais do CNE auxiliem no dever atribuído constitucionalmente ao Estado de promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente (C.F., art 225 § 1º inciso VI) e na efetivação das Políticas Nacionais de Educação Ambiental e de Meio Ambiente que exigem também do ensino formal o dever de capacitar as pessoas, em todos os níveis e modalidades de ensino, para a participação ativa na defesa do meio ambiente.

Com relação à abordagem ecologicamente sensível, na literatura é esboçado uma metodologia e currículo. Segundo Hutchison (2000), existem duas abordagens aplicadas na educação ambiental, a abordagem suplementar, que compreende atividades diferentes de aprendizagem, e a abordagem infusão, que compreende o



uso de assuntos e disciplinas ligados ao ambiente, ligadas às disciplinas tradicionais.

Seguem abaixo citações de Diretrizes Curriculares do CNE que estão relacionadas direta ou indiretamente à Educação Ambiental (Coordenação-Geral de Educação Ambiental – CGEA/SECAD/MEC), com enfoque nas esferas de ensino:

Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, de 07/abril/99:

IV – As Propostas Pedagógicas das Instituições de Educação Infantil, ao reconhecer as crianças como seres íntegros, que aprendem a ser e conviver consigo próprios, com os demais e o próprio ambiente de maneira articulada e gradual devem buscar (...) a interação entre as diversas áreas de conhecimento e aspectos da vida cidadã (...).

Resolução nº 02 – Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental, de 07/04/98:

IV - Em todas as escolas, deverá ser garantida a igualdade de acesso dos alunos a uma Base Nacional Comum (...); a Base Nacional Comum e sua Parte Diversificada deverão integrar-se em torno do paradigma curricular, que visa estabelecer a relação entre a Educação Fundamental com:

a) a Vida Cidadã, através da articulação entre vários dos seus aspectos como: (...) 4. O Meio Ambiente;

Resolução CEB nº 3, de 26 de junho de 1998 – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio:

Art.10 A base nacional comum dos currículos do ensino médio será organizada em áreas do conhecimento, a saber: (...)

II – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, objetivando a constituição de habilidades e competências que permitam ao educando:

a) Compreender as ciências como construções humanas, entendendo como elas se desenvolvem por acumulação, continuidade ou rupturas de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade; (...)

d) Compreender o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculo das probabilidades; (...)

j) entender o impacto das tecnologias associadas às ciências naturais na sua vida pessoal, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social; (...)

III – Ciências Humanas e Tecnologias, objetivando a constituição de competências e habilidades que permitam ao educando: (...)

c) Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos político-sociais, culturais, econômicos e humanos; (...)

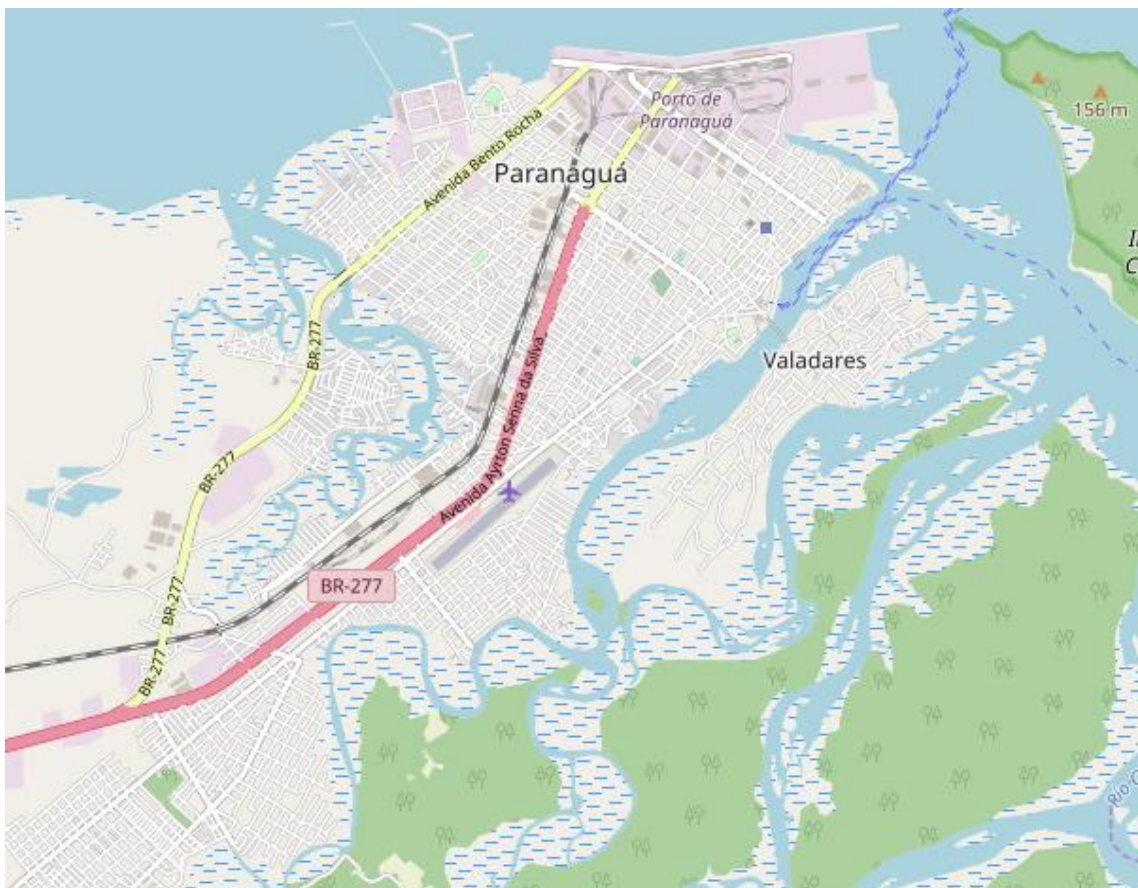
g) entender o impacto das tecnologias associadas às ciências naturais na sua vida pessoal, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

### 3. METODOLOGIA

#### 3.1 ÁREA DE ESTUDO

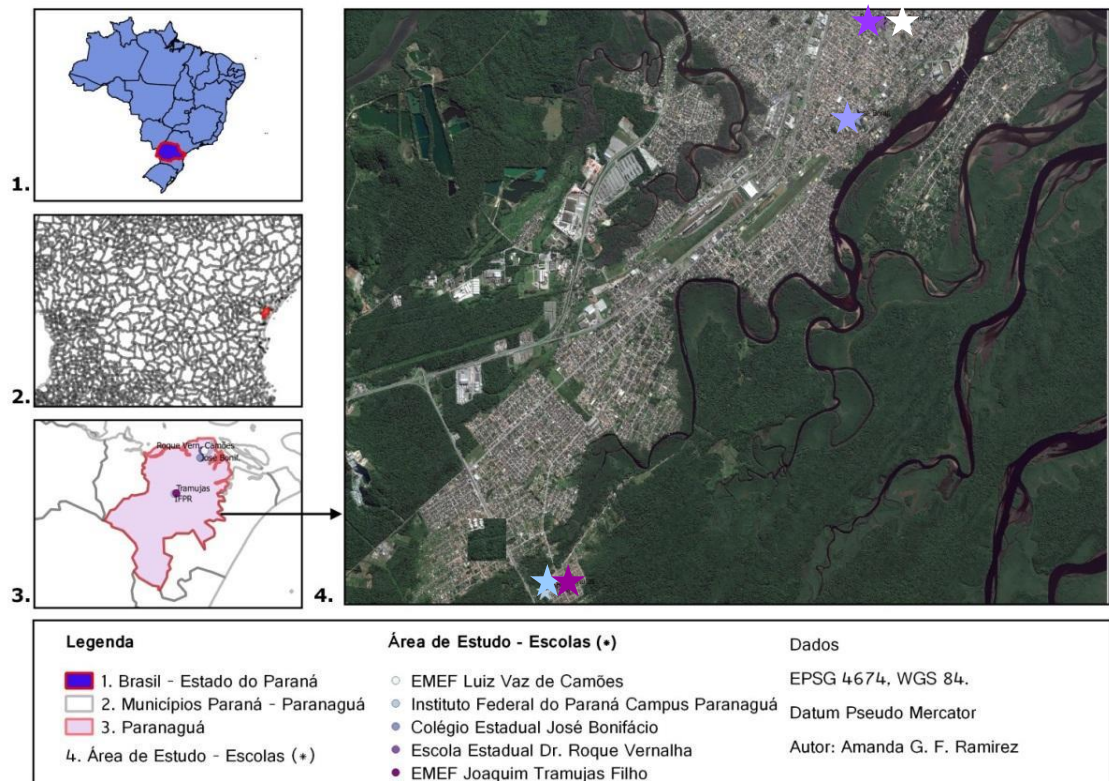
O Litoral paranaense está localizado na porção sul do país e faz divisa com o estado de São Paulo ao norte e com o estado de Santa Catarina ao sul, é formado pelos municípios de Guaratuba, Matinhos, Pontal do Paraná, Paranaguá, Morretes, Antonina e Guaraqueçaba. O município de Paranaguá localizado na região do litoral paranaense possui uma extensão territorial de 806,225 km<sup>2</sup> (IPARDES, 2018).

FIGURA 1 – MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ (FONTE: CIDADE BRASIL)



No mapa a seguir, é apresentada a área de estudo com a localização das escolas municipais, estaduais e federais: Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Joaquim Tramuja Filho, Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz Vaz de Camões, Escola Estadual Dr. Roque Vernalha, Colégio Estadual José Bonifácio e Instituto Federal do Paraná Campus Paranaguá.

FIGURA 2 - LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS ESCOLAS SELECIONADAS PARA O ESTUDO  
(FONTE: ACERVO PRÓPRIO).



### 3.1.1 CARACTERIZAÇÃO DAS ESCOLAS

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Joaquim Tramuja Filho está localizada na periferia do município, na Av. Belmiro Sebastião Marques no bairro Porto Seguro, dispõe de uma infraestrutura capaz de atender a educação infantil e o ensino fundamental.

FIGURA 3 - ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL JOAQUIM TRAMUJAS FILHO (FONTE: ACERVO PRÓPRIO).



A Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz Vaz de Camões está localizada na área central da cidade, na Rua Manoel Corrêa no bairro Tuiuti, nº 1462 e oferece a educação infantil e o ensino fundamental.



FIGURA 4 - ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LUIZ VAZ DE CAMÕES (FONTE: ACERVO PRÓPRIO).



A Escola Estadual Dr. Roque Vernalha localizada na Rua Florêncio Viana no bairro Raia, nº 103 e dispõe apenas do ensino fundamental.

FIGURA 5 - ESCOLA ESTADUAL DR. ROQUE VERNALHA (FONTE: ACERVO PRÓPRIO).



O Colégio Estadual José Bonifácio está localizado na Alameda Cel. Elicio Pereira na Vila Itiberê. Oferece o ensino fundamental, ensino médio, educação especial e educação profissional (técnicos).

FIGURA 6 - COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ BONIFÁCIO (FONTE: ACERVO PRÓPRIO).



O Instituto Federal do Paraná Campus Paranaguá – IFPR está localizado na Rua Antônio Carlos Rodrigues no bairro Porto Seguro, nº 453. Dispõe de uma infraestrutura capaz de atender o ensino médio técnico e educação superior (tecnólogo, graduação e pós-graduação).

FIGURA 7 - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – IFPR CAMPUS PARANAGUÁ (FONTE: ACERVO PRÓPRIO).



## 3.2 PROCEDIMENTOS

### 3.2.1 APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO NAS ESCOLAS

Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre Educação Ambiental, através de pesquisas em sites, artigos e livros (Google acadêmico, Scielo, biblioteca UFPR Litoral, outros). Através da pesquisa do tipo explicativa foram analisados os fenômenos estudados, os seus “porquês” e seus determinantes, destacando os conceitos fundamentais e as metodologias de EA apresentadas.

A escolha das escolas foi particular por opção àquelas que fizeram parte do meu ensino e outras por livre escolha. A partir disso foi elaborado o esboço de mapa georeferenciado da área de estudo através do programa QGis, podendo obter a distribuição geográfica das escolas selecionadas.

O desenvolvimento amparou-se em uma pesquisa baseada no método de levantamento, seguido de uma análise qualitativa. Os alunos e docentes disponíveis no momento da pesquisa foram entrevistados por meio de questionários,



semiestruturados que continha três perguntas, das quais sendo uma objetiva e duas subjetivas.

As entrevistas foram realizadas no dia 30 e 31 de agosto de 2017 e 03 de outubro de 2017 com o total de 18 pessoas, sendo 9 alunos e 9 docentes. Os questionários (APÊNDICE I) abordavam informações gerais como nome, idade, instituição de ensino, situação/cargo (estudante, professor, diretor) e três questões principais: “É realizada Educação Ambiental em sua instituição de ensino? Qual sua visão da realização de uma Educação Ambiental nas escolas? Em sua instituição de ensino, quais são os métodos aplicados na Educação Ambiental?”. A primeira questão resulta em um panorama superficial da realização de EA nas escolas do município de Paranaguá, a segunda e terceira questões resultam na análise da visão dos professores e alunos sobre a realização de EA nas escolas e sua aplicabilidade, gerando dados comparativos.

### 3.2.2 PALESTRA COMO VIVÊNCIA DE EXPERIÊNCIA DIDÁTICA PESSOAL

Foi agendada uma palestra para o dia 11 de junho de 2018 no Colégio Estadual José Bonifácio no evento BONITEC - Feira Técnica, Científica e Cultural, com o intuito de vivenciar a experiência de dar uma palestra e a aplicação de uma EA em uma escola estadual.

Primeiramente foi elaborado o material didático em Microsoft PowerPoint, a apresentação continha 31 slides tendo base em pesquisas bibliográficas, temas abordados: a conscientização ambiental, a formação do eco cidadão e a gestão ambiental portuária. (apêndice II).

Como já mencionado, a escolha da escola foi particular, mas nesse caso por opção a facilidade de agendamento através da vice-diretora Rosana Maria Figueiredo Ramirez. O desenvolvimento da apresentação teve duração de uma hora, auditório com aproximadamente 100 pessoas, faixa etária de 15 a 40 anos.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 QUESTIONÁRIO NAS ESCOLAS

No total foram realizadas 18 entrevistas com 9 alunos e 9 professores, em 5 escolas, 2 municipais, 2 estaduais e 1 federal. A análise de todos os dados obtidos durante a pesquisa buscou através da aplicação dos questionários uma interpretação qualitativa com uma análise quantitativa superficial do panorama da educação ambiental nas escolas selecionadas no estudo.

Observou-se que do total de entrevistados, com relação à idade os professores apresentavam entre a faixa etária de 28 a 51 anos, e os alunos com idade entre 8 e 18 anos.

Seguindo para os resultados das questões, das 18 pessoas entrevistadas 15 (83,3%) responderam que sim, é realizada EA em sua escola, 8 professores e 7 alunos. Os que responderam que não é realizada EA nas escolas justificaram que é trabalhado em algumas disciplinas ou em feiras de ciências, mas não é voltado para isso, que deveria haver projetos organizados pelo estado.

Nas repostas sobre a visão da realização de uma Educação Ambiental nas escolas, os alunos responderam sobre a importância da conscientização, a importância no processo de alfabetização e formação do senso ecológico, a contribuição de cada indivíduo e o respeito ao meio ambiente. Alguns alunos responderam que queriam saber mais sobre. A visão dos professores foi sobre a conscientização, a valorização dos princípios da educação ambiental, qualidade de vida, PNEA, a educação ambiental como tema transdisciplinar, mas que ainda se encontra num cenário deficitário, as ações não são repassadas e que deveria haver mais iniciativa por parte do governo. Exemplos com palavras-chave de respostas dos professores e alunos descritos na tabela 1.

TABELA 1 – VISÃO DA REALIZAÇÃO DE UMA EA NAS ESCOLAS.

PROFESSOR/ ALUNO	INSTITUIÇÃO	RESPOSTA (e/ou palavras-chave)
Aluno	“Camões”	Tem pessoas que colaboram, porém há pessoas que não colaboram.
Aluno	“Camões”	Conscientização.
Professor	“Camões”	Conscientização, tema dentro das disciplinas, trabalho integrado que visa a qualidade de vida.
Professor	“Camões”	Conscientização, qualidade de vida, criar uma nova mentalidade, como usufruir dos recursos naturais.
Aluno	“Tramuja”	O mundo pode ser mais bonito, melhor, dever de cuidar e respeitar o meio ambiente.
Professor	“Tramuja”	Extrema importância, dever do educador ensinar sobre a necessidade de preservação e respeito.
Aluno	“Roque Vernalha”	Muito importante, aprender desde cedo e mais sobre a EA.
Aluno	“Roque Vernalha”	Importante para todos aprender a respeitar o meio ambiente.
Professor	“Roque Vernalha”	Os debates já mudaram alguns paradigmas e superaram barreiras, outros ainda com um debate superficial e cheias de clichês.
Aluno	“José Bonifácio”	Importante, quero saber mais sobre.
Aluno	“José Bonifácio”	Muito importante, quero saber mais sobre.
Professor	“José Bonifácio”	Interdisciplinar expositiva, em sala de aula e espaço físico da escola.
Professor	“José Bonifácio”	EA nas escolas ainda deficitária, pouco organizada, mas sempre discutida por alunos e professores.
Professor	“José Bonifácio”	Fundamental ter uma EA desde cedo, o governo deveria ceder mais espaços.
Aluno	“IFPR”	Grande importância no processo de alfabetização e formação do senso ecológico, inserindo já na infância a importância da contribuição de cada indivíduo.
Aluno	“IFPR”	Necessário, pois muitas pessoas não tem a visão do que é, conscientização.
Professor	“IFPR”	Está presente diariamente nas escolas, contudo as ações ficam dentro das instituições, os alunos não levam tanto as propostas para suas casas.
Professor	“IFPR”	precisa ser levada mais a sério, PNEA, tema transdisciplinar e não isoladamente em caixinhas como é feito

FONTE: A autora (2018)

Com relação aos métodos aplicados na EA em suas escolas, os alunos responderam que são realizadas feiras de ciências, criação de projetos voltados ao tema e impactos ambientais, cartazes, horta, vídeos, conscientização com relação ao lixo e inserção do tema na disciplina de geografia. Os professores responderam que são realizados projetos de conscientização, práticas sustentáveis, debates, criação de cartazes, gincanas, campanhas, pesquisas, textos informativos, atividades lúdicas, hortas, coleta seletiva dos lixos.

#### 4.2 VIVÊNCIA DE EXPERIÊNCIA DIDÁTICA PESSOAL

No dia 11 de junho de 2018 no Colégio Estadual José Bonifácio ocorreu o evento BONITEC – Feira Técnica, Científica e Cultural, no qual foi apresentado uma palestra (APÊNDICE II) com os seguintes temas: a conscientização ambiental, a formação do eco cidadão e a gestão ambiental portuária.

A palestra resultou na vivência didática pessoal, os principais desafios encontrados foram na criação do material apresentado, pois os temas de EA são amplos, e na aplicação da palestra em si, por questões de inexperiência didática e nervosismo.

De início os alunos encontravam-se dispersos, logo começaram a se interessar pelos assuntos abordados com perguntas e participações de comentários com seus conhecimentos e histórias da vida pessoal. Como experiência, me senti confortável apenas ao abordar o tema de Gestão Ambiental Portuária, da qual já estou familiarizada pelos meus estágios/vivências profissionais na área, com isso, percebi que os outros assuntos não foram tão bem absorvidos pelo público.

Ao final obtive um retorno positivo, uma experiência única complementar à minha educação e trajetória como estudante de Gestão Ambiental.

FIGURA 8 – VIVÊNCIA DE EXPERIÊNCIA DIDÁTICA (FONTE: ACERVO PRÓPRIO).



FIGURA 9 – AUDITÓRIO NO DIA DO EVENTO (FONTE: ACERVO PRÓPRIO).



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação ambiental é um dos principais instrumentos para se alcançar sustentabilidade socioambiental e propagar conhecimento sobre aspectos ambientais tanto locais como mundiais.

Nesse sentido, alcançar uma educação transformadora e não meramente reprodutora das aplicações de EA atuais, considera-se uma tarefa essencial para o ensino adequado da importância ambiental e análise dos cenários.

Este estudo cumpriu com seu objetivo de analisar a realidade das escolas, compreender como desenvolvem a Educação Ambiental, a visão dos alunos e professores. Além disso, produziu uma análise de experiência de vivência didática pessoal, com os desafios nas metodologias de criação e aplicação de uma EA.

Diante do estudo realizado notou-se que o trabalho pedagógico de cada escola é interativa, levando os alunos a conhecerem a Educação Ambiental através de projetos paralelos, como feira de ciências, criação de materiais didáticos, conscientização etc. Com a inclusão de novos saberes e habilidades o trabalho de forma interdisciplinar torna-se efetiva, seguindo os caminhos citados nas Diretrizes Curriculares do CNE em cada esfera de ensino.

Ficou claro com o estudo que a maioria dos alunos não tem consciência da aplicação de EA na escola, mesmo sendo intrínseco. Percebe-se que para os professores a visão da realização nas escolas está meio confusa, entre os próprios professores, sobre a aplicação da EA de forma transdisciplinar, não formal e formal. Mas nota-se que o tema está se consolidando aos poucos, mesmo em um cenário deficitário pela falta de projetos pedagógicos e apoio do governo.

Ou seja, a Educação Ambiental teria que aplicada na teoria e prática desde os professores de Língua Portuguesa até os professores de Ciências, como citada na lei nº 9795/99 “a dimensão ambiental deve constar nos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas”, para assim tornar-se presente e relevante como parte de um todo, resultando em uma análise ambiental geral, de conscientização das relações do homem com a sociedade e natureza, o que leva o aluno a refletir e agir.

## REFERÊNCIAS

GIL, ANTONIO CARLOS. **Como elaborar projetos de pesquisa/Antonio Carlos Gil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E CIDADANIA AMBIENTAL. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. **Os diferentes matizes da educação ambiental no Brasil: 1997-2007**. Brasília, DF: MMA, 2008. (Série Desafios da Educação Ambiental)

HUTCHISON, DAVID. **Educação ecológica: idéias sobre consciência ambiental**. Trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

SILVA, DANIELLE AITA. **Ambiente e Educação Ambiental: Rumo ao Desenvolvimento Sustentável**. Ijuí, RS, 2006.

COORDENAÇÃO-GERAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – CGEA/SECAD/MEC. **Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**.

LIMA, G. C. **Questão Ambiental e Educação: Contribuições para o Debate**. Ambiente & Sociedade, nº 5, p. 135-153. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade. Brasil: 1999.

São Paulo (Estado) Secretaria do Meio Ambiente /Coordenadoria de Educação Ambiental. **Ecocidadão** / Denise Scabin Pereira, Regina Brito Ferreira. - - São Paulo: SMA/CEA, 2008. 116p.: il. ; 15 x 23 cm. (Cadernos de Educação Ambiental).

SARAIVA, NASCIMENTO E COSTA. **A prática pedagógica do ensino de educação ambiental nas escolas públicas de João Câmara - RN**. Holos, Ano 24, Vol. 2. RN, 2008.

SILVA, Ângela dos Santos Maia Nogueira da S 586o. **Um Olhar sobre a Educação Ambiental no Ensino Médio: Praticar a Teoria, Refletir a Prática**. Ângela dos Santos Maia Nogueira da Silva. Florianópolis: UFSC, 2003.

MACIEL, Jaqueline *et all*. **Metodologias de uma educação ambiental inclusiva**. Revista EGP, Escola de Gestão Pública - Secretaria Municipal de Administração de Porto Alegre.

Tozoni Reis, Marília Freitas de Campos. **Metodologias Aplicadas à Educação Ambiental**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008.

SANTOS, Ivani Cristina Turini. **Metodologia da problematização: um novo desafio para a educação ambiental na escola**.

FREIRE, O. **A pedagogia do oprimido**. 13. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983

FREIRE, P. **Conscientização: teoria e prática da libertação: Uma introdução ao pensamento de PAULO Freire**. 3 ed. São Paulo: Moraes, 1980

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática educativa, 7 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998, p. 85

IPARDES. **CADERNO ESTATÍSTICO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – 2018**.

Brasil. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm)>.

Brasil. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2002/d4281.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm)>.

Brasil. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>.

Cidade-Brasil. Mapa de Paranaguá. Disponível em <<https://www.cidade-brasil.com.br/mapa-paranagua.html>>.



## APÊNDICE I – QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS

30/08/2017

### Entrevista – Projeto de Aprendizagem: Estudo sobre a Educação Ambiental nas escolas municipais, estaduais e federais do município de Paranaguá

Nome:

Idade: 10 anos 5º ano.

Instituição de Ensino:

Situação/Cargo (Estudante, Professor ou Diretor): aluno

1. É realizada Educação Ambiental em sua instituição de ensino?

- Sim  
 Não

2. Qual sua visão da realização de uma Educação Ambiental nas escolas?

Tem pessoas que colaboram, porém há pessoas que não colaboram.

3. Em sua instituição de ensino, quais são os métodos aplicados na Educação Ambiental?

Nas aulas as professoras através explicam a questão do lixo e das focas da Dengue.

30/08/2017

**Entrevista – Projeto de Aprendizagem: Estudo sobre a Educação Ambiental nas escolas municipais, estaduais e federais do município de Paranaguá**

Nome:

Idade: 8 anos.

Instituição de Ensino: Escola M<sup>te</sup> Luiz Vaz de Camões.

Situação/Cargo (Estudante, Professor ou Diretor): estudante, 3<sup>o</sup> ano.

1. É realizada Educação Ambiental em sua instituição de ensino?

Sim  
 Não

2. Qual sua visão da realização de uma Educação Ambiental nas escolas?

Há conscientização nas aulas não expli-  
cadas e ensinadas sobre a educação ambiental.

3. Em sua instituição de ensino, quais são os métodos aplicados na Educação Ambiental?

Aulas sobre o Tema.  
Conscientização por parte dos professores.

30/08/2017

**Entrevista – Projeto de Aprendizagem: Estudo sobre a Educação Ambiental nas escolas municipais, estaduais e federais do município de Paranaguá**

Nome:

Idade: 30

Instituição de Ensino: E.M. "Luiz Vaz de Lameira"

Situação/Cargo (Estudante, Professor ou Diretor): pedagogo

1. É realizada Educação Ambiental em sua instituição de ensino?

- Sim  
 Não

2. Qual sua visão da realização de uma Educação Ambiental nas escolas?

A educação ambiental é realizada através da conscientização, do trabalho dentro das disciplinas abordando o tema. A educação ambiental se faz necessário dentro de um trabalho integrado que visa a qualidade de vida.

3. Em sua instituição de ensino, quais são os métodos aplicados na Educação Ambiental?

Conscientização no horário de intervalo em relação ao lixo; campanhas pertinentes ao tema em questão.

30/08/2017

**Entrevista – Projeto de Aprendizagem: Estudo sobre a Educação Ambiental nas escolas municipais, estaduais e federais do município de Paranaguá**

Nome:

Idade: 32 anos

Instituição de Ensino: Escola Municipal "Luiz Vaz de Camões"

Situação/Cargo (Estudante, Professor ou Diretor): Professora

1. É realizada Educação Ambiental em sua instituição de ensino?

- Sim  
 Não

2. Qual sua visão da realização de uma Educação Ambiental nas escolas?

A educação ambiental é fundamental para a conscientização dos alunos, para que todos possam ter, cada vez mais, qualidade de vida. O dever do professor é tentar criar uma nova mentalidade em relação a como usufruir dos recursos ofertados pela natureza, sem lhe causar danos.

3. Em sua instituição de ensino, quais são os métodos aplicados na Educação Ambiental?

O projeto de educação ambiental, tem a finalidade de despertar uma consciência crítica sobre as questões ambientais. Através de debates, criação de cartazes, campanhas, quinzenas etc.

03/10/2017

**Entrevista – Projeto de Aprendizagem: Estudo sobre a Educação Ambiental nas escolas municipais, estaduais e federais do município de Paranaguá**

Nome:

Idade: 18

Instituição de Ensino: Instituto Federal do Paraná

Situação/Cargo (Estudante, Professor ou Diretor): Estudante

1. É realizada Educação Ambiental em sua instituição de ensino?

- Sim  
 Não

2. Qual sua visão da realização de uma Educação Ambiental nas escolas?

Desempenha grande importância no processo de alfabetização e formação do senso ecológico e o impacto que as alterações do ecossistema tem nas condições ambientais globais. Inserindo já na infância a importância da contribuição de cada indivíduo.

3. Em sua instituição de ensino, quais são os métodos aplicados na Educação Ambiental?

Tanto professores quanto os estudantes do curso de meio ambiente, desenvolvem projetos voltados para educação ambiental e os impactos que a presença, individual, das atividades humanas tem no meio ambiente.

03/10/2017

**Entrevista – Projeto de Aprendizagem: Estudo sobre a Educação Ambiental nas escolas municipais, estaduais e federais do município de Paranaguá**

Nome:

Idade: 15 anos

Instituição de Ensino: Instituto Federal do Paraná

Situação/Cargo (Estudante, Professor ou Diretor): Estudante

1. É realizada Educação Ambiental em sua instituição de ensino?

- Sim  
 Não

2. Qual sua visão da realização de uma Educação Ambiental nas escolas?

É algo necessário, pois muitas pessoas não têm a visão de que é a Educação Ambiental. Ajuda à conscientização e à nos mostrar alternativas ecológicas e saudáveis para o nosso dia-a-dia, com o meio ambiente.

3. Em sua instituição de ensino, quais são os métodos aplicados na Educação Ambiental?

Trabalho dinâmico e conscientizando com a utilização de textos e vídeos que ajudam a trazer mais ideias e a conscientizar mais sobre determinado assunto.



03/10/2017

**Entrevista – Projeto de Aprendizagem: Estudo sobre a Educação Ambiental nas escolas municipais, estaduais e federais do município de Paranaguá**

Nome:

Idade: 29 anos

Instituição de Ensino: IFPR Paranaguá

Situação/Cargo (Estudante, Professor ou Diretor): Professora

1. É realizada Educação Ambiental em sua instituição de ensino?

- Sim  
 Não

2. Qual sua visão da realização de uma Educação Ambiental nas escolas?

Acredito que hoje a educação ambiental está presente diariamente nas escolas, muitos docentes trabalham de forma a valorizar e educar os princípios da educação ambiental. Contudo vejo que as ações ficam dentro das instituições, os alunos não levam tanto as propostas para suas casas.

3. Em sua instituição de ensino, quais são os métodos aplicados na Educação Ambiental?

No IFPR hoje pela presença do curso técnico em meio ambiente portanto tanto os alunos quanto os professores do curso estimulam práticas sustentáveis dentro do campus. Porém acredito que ainda é pouco. No geral as atividades são feitas por meio das disciplinas na forma de projetos que estimulem a participação dos alunos, professores e servidores da instituição.

03/10/2017

**Entrevista – Projeto de Aprendizagem: Estudo sobre a Educação Ambiental nas escolas municipais, estaduais e federais do município de Paranaguá**

Nome:

Idade: 8 anos

Instituição de Ensino: Joaquim Tramiças Filho

Situação/Cargo (Estudante, Professor ou Diretor): aluno

1. É realizada Educação Ambiental em sua instituição de ensino?

- Sim  
 Não

2. Qual sua visão da realização de uma Educação Ambiental nas escolas?

Porque eu acho que quando eu crescer, eu aprendo e já já o mundo pode ser mais bonito e o mundo pode ser melhor também todos nós temos o dever de cuidar e preservar o meio ambiente.

3. Em sua instituição de ensino, quais são os métodos aplicados na Educação Ambiental?

O professor conta histórias sobre como cuidar do nosso ambiente, fazemos cartazes ensinando todos a respeitar a natureza, cuidar da nossa terra e ajudar a reciclar lixo reciclados.



03/10/2017

**Entrevista – Projeto de Aprendizagem: Estudo sobre a Educação Ambiental nas escolas municipais, estaduais e federais do município de Paranaguá**

Nome:

Idade: 37 anos

Instituição de Ensino: IFPR - Paranaguá

Situação/Cargo (Estudante, Professor ou Diretor): Professora

1. É realizada Educação Ambiental em sua instituição de ensino?

- Sim  
 Não

2. Qual sua visão da realização de uma Educação Ambiental nas escolas?

A Educação ambiental precisa ser levada mais a sério, como já é prevista na política nacional de ed. ambiental (porém não é aplicada).  
 Precisa ser trabalhada como uma disciplina e não isoladamente em cartilhas, como é feito hoje.

3. Em sua instituição de ensino, quais são os métodos aplicados na Educação Ambiental?

Temos tanto a ed. ambiental formal como informal. acredito que estamos melhor do que muitas escolas, mas ao meu ver ainda é insuficiente.

31/08/2017

8º ANO

**Entrevista – Projeto de Aprendizagem: Estudo sobre a Educação Ambiental nas escolas municipais, estaduais e federais do município de Paranaguá**

Nome:

Idade: 19 anos

Instituição de Ensino: José Bonifácio

Situação/Cargo: Professor ou Diretor):

1. É realizada Educação Ambiental em sua instituição de ensino?

- Sim
- Não

2. Qual sua visão da realização de uma Educação Ambiental nas escolas?

É importante esse ensino ambiental, quero saber muito sobre isso.

---



---



---



---



---

3. Em sua instituição de ensino, quais são os métodos aplicados na Educação Ambiental?

Sua ideia é ensinar, e se trabalhar com esse ensino com pouco tempo sobre isso.

---



---



---



---



---

31/08/2017

80 ANO

Entrevista – Projeto de Aprendizagem: Estudo sobre a Educação Ambiental nas escolas municipais, estaduais e federais do município de Paranaguá

Nome:

Idade: 29

Instituição de Ensino: JESUS ASSUNÇÃO

Situação/Cargo (Estudante, Professor ou Diretor):

1. É realizada Educação Ambiental em sua instituição de ensino?

- Sim
- Não

2. Qual sua visão da realização de uma Educação Ambiental nas escolas?

É muito importante com isso o povo  
 e a família tem que colaborar com a  
 escola para que a educação ambiental  
 seja realizada de forma correta e  
 eficaz.

3. Em sua instituição de ensino, quais são os métodos aplicados na Educação Ambiental?

Tem aulas de Ciências, Lições de casa  
 de Geografia e História. Também tem  
 aulas práticas como

31/08/2017

**Entrevista – Projeto de Aprendizagem: Estudo sobre a Educação Ambiental nas escolas municipais, estaduais e federais do município de Paranaguá**

Nome:

Idade: 51

Instituição de Ensino: COL. EST. JOSÉ BONIFÁCIO

Situação/Cargo (Estudante, Professor ou Diretor):

PROFESSOR

1. É realizada Educação Ambiental em sua instituição de ensino?

- Sim  
 Não

2. Qual sua visão da realização de uma Educação Ambiental nas escolas?

DE UMA FORMA INTERDISCIPLINAR E EXPO-  
 SITIVA, PRATICADA PELOS PROFESSORES EM SALA  
 DE AULA E NO ESPAÇO FÍSICO DA ESCOLA

---



---



---



---



---



---

3. Em sua instituição de ensino, quais são os métodos aplicados na Educação Ambiental?

NO MEU CASO QUE É GEOGRAFIA, FAZEMOS AULAS PRÁTICAS COM QUESTÕES AMBIENTAIS, ABORDANDO O MEIO AMBIENTE

---



---



---



---



---



---

31/08/2017

**Entrevista – Projeto de Aprendizagem: Estudo sobre a Educação Ambiental nas escolas municipais, estaduais e federais do município de Paranaguá**

Nome:

Idade: 50

Instituição de Ensino: Col. Est. "Jose Bonifácio" - EFMP

Situação/Cargo (Estudante, Professor ou Diretor): professor

1. É realizada Educação Ambiental em sua instituição de ensino?

- Sim  
 Não

2. Qual sua visão da realização de uma Educação Ambiental nas escolas?

Penso que a Educação Ambiental nas escolas ainda é deficitária ou seja, é pouco organizada e praticada, mas faz-se sempre discutida por professores e alunos principalmente.

3. Em sua instituição de ensino, quais são os métodos aplicados na Educação Ambiental?

No momento, infelizmente não está sendo executado nenhum projeto (que eu saiba) em nossa instituição, mas pretendemos nos organizar melhor neste sentido.

31/08/2017

**Entrevista – Projeto de Aprendizagem: Estudo sobre a Educação Ambiental nas escolas municipais, estaduais e federais do município de Paranaguá**

Nome:

Idade: 27

Instituição de Ensino: C.E. José Bonifácio

Situação/Cargo (Estudante, Professor ou Diretor): Professor

1. É realizada Educação Ambiental em sua instituição de ensino?

- Sim
- Não

2. Qual sua visão da realização de uma Educação Ambiental nas escolas?

É fundamental o aluno ter uma educação ambiental desde cedo. O governo deveria ceder mais espaços para esses assuntos ambientais.

3. Em sua instituição de ensino, quais são os métodos aplicados na Educação Ambiental?

Alguns professores trabalham o assunto com os alunos, mas deveria haver um projeto maior organizado pelo estado.



30/08/2017

**Entrevista – Projeto de Aprendizagem: Estudo sobre a Educação Ambiental nas escolas municipais, estaduais e federais do município de Paranaguá**

Nome:

Idade: 15 anos

Instituição de Ensino: Escola Estadual "Dr Roque Vernalha"

Situação/Cargo (Estudante, Professor ou Diretor):

Estudante

1. É realizada Educação Ambiental em sua instituição de ensino?

- Sim
- Não

2. Qual sua visão da realização de uma Educação Ambiental nas escolas?

Na minha opinião é muito importante, temos que aprender desde cedo o que é educação ambiental e aprender mais sobre.

---

---

---

---

---

---

---

---

3. Em sua instituição de ensino, quais são os métodos aplicados na Educação Ambiental?

Temos a feira de ciências, porém não é utilizada para isso

---

---

---

---

---

---

---

---

30/08/2017

**Entrevista – Projeto de Aprendizagem: Estudo sobre a Educação Ambiental nas escolas municipais, estaduais e federais do município de Paranaguá**

Nome:

Idade: 14 anos

Instituição de Ensino: Escola Estadual Dr. Roque Venalha

Situação/Cargo (Estudante, Professor ou Diretor):

Estudante

1. É realizada Educação Ambiental em sua instituição de ensino?

- Sim
- Não

2. Qual sua visão da realização de uma Educação Ambiental nas escolas?

É importante para todos aprenderem a respeitar o meio ambiente desde cedo.

---

---

---

---

---

---

---

---

3. Em sua instituição de ensino, quais são os métodos aplicados na Educação Ambiental?

Todos finais de ano são feitos projetos para proteção ao ambiente no mês de Ciências.

---

---

---

---

---

---

---

---



30/08/2017

**Entrevista – Projeto de Aprendizagem: Estudo sobre a Educação Ambiental nas escolas municipais, estaduais e federais do município de Paranaguá**

Nome:

Idade: 36 anos

Instituição de Ensino: E.E. Dr. Roque Vernalha. / C.E. Zilah dos S. Batista.

Situação/Cargo (Estudante, Professor ou Diretor): Professor

1. É realizada Educação Ambiental em sua instituição de ensino?

- Sim  
 Não

2. Qual sua visão da realização de uma Educação Ambiental nas escolas?

Percebo como uma caminhada muito parecida com a da questão étnico racial para a área de Humanas, enquanto em alguns estabelecimentos os debates já mudaram alguns paradigmas e superaram barreiras, em outras ainda encontramos um debate superficial e cheios de clichês.

3. Em sua instituição de ensino, quais são os métodos aplicados na Educação Ambiental?

Na Escola Estadual "Dr. Roque Vernalha" - estou a pouco tempo, mas vendo o compromisso da equipe creio que as atividades, se desenvolvidas, atingiriam ótimos resultados. Já no Colégio Estadual Prof. Zilah dos Santos Batista acompanho atividades neste sentido desde 2003 com a participação nos fóruns municipal e estadual, participando da "Inada Com Ciências" da SEED, Programa PIBID na escola e algum tempo, participação em feiras (Inclusiva na UFPR), passeatas de ~~combate~~ combate a dengue e recentemente um grupo tem visitado os possíveis focos de zedex, segundo padrões de um programa internacional.

03/10/2017

**Entrevista – Projeto de Aprendizagem: Estudo sobre a Educação Ambiental nas escolas municipais, estaduais e federais do município de Paranaguá**

Nome:

Idade: 33 anos

Instituição de Ensino: E. M. Joaquim Tramyas Filho

Situação/Cargo (Estudante, Professor ou Diretor): Professora.

1. É realizada Educação Ambiental em sua instituição de ensino?

- Sim  
 Não

2. Qual sua visão da realização de uma Educação Ambiental nas escolas?

Incentivar os cuidados com meio ambiente na escola é de extrema importância. É dever de todo educador/professor ensinar aos alunos sobre a necessidade da preservação do nosso espaço e o respeito com o meio ambiente.

3. Em sua instituição de ensino, quais são os métodos aplicados na Educação Ambiental?

Ensina-se através de pesquisas, contação de histórias, textos informativos, atividades lúdicas e desenhos. Na prática levamos os alunos na horta para apreciação e realização de trabalhos. Confeccionamos cartazes com informações sobre cuidados e preservação do ambiente. Trabalhamos a coleta seletiva das lixas, separação e reciclagem de alguns materiais.

## APÊNDICE II – APRESENTAÇÃO EM MICROSOFT POWERPOINT PALESTRA DIA 11/06/2018 BONITEC

**A CONSCIENTIZAÇÃO  
AMBIENTAL, A FORMAÇÃO DO  
ECOCIDADÃO E A GESTÃO  
AMBIENTAL PORTUÁRIA**

Palestrante: Amanda Ramirez  
amandagramirez@gmail.com

**PROBLEMÁTICAS – IMPASSES  
AMBIENTAIS**

- desastres ecológicos
- poluição
- crescimento econômico e tecnológico
- aumento populacional
- desmatamento crescente
- quantidade de dejetos humanos produzidos
- escassez da água
- degradação das florestas para plantações
- modelo de consumo adotado

*As problemáticas ambientais e o  
papel da educação ambiental  
para melhoria do cenário.*

**Artigo 225** - "Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações".  
Constituição da República Federativa do Brasil (1988).

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO  
AMBIENTAL**

➤ É um instrumento de transformação social, aliando o conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural com uma nova consciência de valores de respeito aos seres humanos e aos recursos naturais, com perspectivas de ajudar a formar uma mentalidade impulsionadora da construção de um novo paradigma emancipador.

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO

- Lei nº 9795 de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a **Política Nacional de Educação Ambiental** e dá outras providências;  
No artigo 3 apresenta-se a EA "como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à educação ambiental".

CAPÍTULO I

DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Art. 1º Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Art. 2º A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

Imagem: Ina Planeta – Lei nº 9795/99

## ECOCIDADÃO

- Significa um aprimoramento na democracia, uma radicalização na participação social, uma atitude política engajada.

CIDADANIA E MEIO AMBIENTE

MISSÃO SOCIAL E ECOLÓGICA

CONSCIENTIZAÇÃO

DIREITO A UM MEIO AMBIENTE SAUDÁVEL

DEVER DE DEFENDER A PRESERVAÇÃO E O EQUILÍBRIO DOS RECURSOS NATURAIS E DA BIODIVERSIDADE

## A formação do Ecocidadão – "Sair do discurso e partir para a ação prática".

"Ser um ecocidadão planetário é vivenciar um conjunto de princípios, valores, atitudes e comportamentos que demonstrem uma nova percepção da Terra como uma única comunidade. É também pensar global, agir local, como diz todo ecologista de carteirinha."

[www.sema.rs.gov.br/sema/html/guia\\_eco1.htm](http://www.sema.rs.gov.br/sema/html/guia_eco1.htm)  
aceso em 22/07/2008

## SUSTENTABILIDADE

- É um meio da sociedade alcançar suas **necessidades** e expressar o seu maior potencial no presente, e ao mesmo tempo, preservar a **biodiversidade** e os **ecossistemas naturais**, planejando e agindo de forma a atingir **pré-eficiência** na manutenção indefinida desses ideais.
- Empreendimentos e atividades humanas, nas suas interações sociais e ambientais devem fundamentar sua viabilidade em critérios de respeito à **justiça social**, em valores das diferentes culturas envolvidas, na **distribuição equitativa e democrática das riquezas materiais** e na **correção ecológica**.
- Agir de modo sustentável cotidianamente é não perder de vista o significado e a importância de atitudes voltadas para a **necessidade de usar os recursos naturais sem desperdício**, levando em conta não só as **necessidades e os direitos desta geração**, mas também as **necessidades e direitos das próximas gerações**.



## RESÍDUOS SÓLIDOS

**Condição** os conceitos fundamentais da Política Nacional de Resíduos Sólidos - Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010.

**CAPÍTULO II**  
[...]

**I - resíduos sólidos:** os materiais decorrentes de atividades humanas em sociedade, a que se aplicam nos estados sólido ou semi-sólido, como líquidos não sujeitos de tratamento como efluentes, ou ainda os gases condensados; [...]

**VI - aterro controlado:** local utilizado para disposição final de resíduos sólidos, após um aplicação criteriosa de engenharia e técnicas operacionais especiais para evitar seus impactos com segurança, de acordo com as normas de poluição ambiental e proteção à saúde pública; [...]

**XII - reciclagem:** prática ou técnica na qual os resíduos podem ser usados com a finalidade de tratamento para obter os seus componentes; [...]

**XVI - resíduos perigosos:** aqueles que em função de suas propriedades químicas, físicas ou biológicas, possam apresentar riscos à saúde pública ou à qualidade do meio ambiente;

**XVII - reutilização:** prática ou técnica na qual os resíduos podem ser usados na forma em que se encontram sem necessidade de tratamento para obter os seus componentes físico-químicos;

**XVIII - deposição inadequada de resíduos:** toda a forma de depósito, descarte, enterramento, infiltração ou acúmulo de resíduos sólidos, sem medida que adquira a efetiva proteção ao meio ambiente e à saúde pública;

**XIX - coleta seletiva:** o recolhimento diferenciado de resíduos sólidos, previamente selecionados, nos locais produtores, com o intuito de encaminhá-los para reciclagem, compostagem, reuso, tratamento ou outra destinação alternativa.

## O LIXO

O Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA, por meio da Resolução nº 275, de 25 de abril de 2001, Art. 1º, estabeleceu o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotado na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para a coleta seletiva:

- **AZUL:** papéis/papelão
- **VERMELHO:** plástico
- **VERDE:** vidro
- **AMARELO:** metal
- **PRETO:** madeira
- **LARANJA:** resíduos perigosos
- **BRANCO:** resíduos ambulatórios e de serviços de saúde
- **ROXO:** resíduos radioativos
- **MARROM:** resíduos orgânicos
- **CINZA:** resíduos gerais não recicláveis ou misturados, ou contaminados não passíveis de separação

## O LIXO

- É necessário praticar a redução, a reutilização e a reciclagem dos objetos e bens consumidos.
- A destinação final do lixo deveria considerar operações de tratamento que incluíssem a reutilização ou o reuso, a recuperação e a reciclagem dos materiais.
- Depositar os resíduos em lixões a céu aberto, jogá-los em ruas, rios, terrenos baldios ou encostas de morros são descartes considerados totalmente inadequados, que provocam poluição do ar, do solo e das águas.

## O LIXO

A reciclagem, que depende da coleta seletiva, transforma lixo em produto útil. Por isso, coloque o lixo no lugar certo.

Você poderá reciclar papéis, vidros, plásticos e metais. Existem, contudo, materiais que não podem ser reciclados, porém devem ser dispostos de maneira correta. São eles:

- + Lixo Orgânico: restos de comida, cascas de legumes, frutas, cascas de ovos, etc.
- + Resíduos: tiras de papel usadas, papel higiênico, absorventes e guardanapos de papel sujos, fotografias, espumas, acrílico, espelhos, cerâmicas, porcelanatos, tijolos, etc.
- + Resíduos específicos: pilhas e baterias.
- + Resíduos hospitalares: algodão, seringas, agulhas, gases, ataduras, etc.
- + Lixo químico ou tóxico: embalagens de agrotóxicos, latas de verniz, solventes, inseticidas, etc.

## DICAS PARA O ECOCIDADÃO

### Economizar Água

- Verifique, regularmente, se há vazamentos em sua casa, como torneiras pingando ou canos furados.
- Jogar óleo no ralo do pia e tanques ou no vaso sanitário entope canos, prejudica o tratamento de esgoto e polui as águas.
- Limpe os restos de comida antes de lavar a louça e feche a torneira enquanto a ensaboa. Procure colocar aeradores ("bicos-chuveirinho") nas torneiras.
- Use uma bacia para lavar verduras e frutas de molho. Depois, lave-as com água corrente.
- Use a lavadora de louças na capacidade máxima.
- Feche a torneira ao escovar os dentes e ao se barbear.
- Tome banhos rápidos e procure se ensaboar com a torneira fechada; assim, você economiza, também, energia elétrica.
- O vaso sanitário não é lixeira.
- Ative a descarga apenas o necessário.

## DICAS PARA O ECOCIDADÃO

- No seu prédio, solicite ao síndico deixar espanta à conta de água nos locais de passagem dos moradores. Assim, todos saberão dos valores de consumo e custo da água.
- Na reunião de condôminos, sugira a implantação do reuso de água para a irrigação de jardins e lavagem de áreas comuns do prédio.
- Caso seu condomínio tenha uma piscina, sugira ao síndico que seja colocada uma cobertura (de lona, por exemplo), para que não haja perda de água por evaporação.
- No seu local de trabalho, comunique aos responsáveis casos de vazamentos em torneiras e vasos sanitários.
- Somente use sabonetes e shampus biodegradáveis, para não contaminar os rios.
- Procure comprar papel higiênico não branqueado com cloro, pois o branqueamento produz dióxido de cloro, que contamina a água dos rios e mata os peixes.

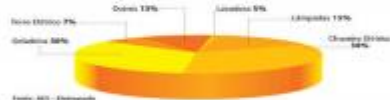
## DICAS PARA O ECOCIDADÃO

- Mantenha a válvula de descarga regulada, e procure substituí-la por sistemas mais econômicos, como as caixas de descarga.
- Acumule bastante roupa para lavar no tanque e, também, na máquina de lavar. A água do ensaio pode ser usada para lavar o quintal.
- Use a serra e não a água da mangueira para varrer pisos e calçadas.
- Use um regador para molhar as plantas.
- Ao utilizar a mangueira para irrigar gramados, dê preferência a uma válvula do tipo "redutor".
- Para lavar o carro, substitua a mangueira pelo balde.
- Colete a água da chuva em baldes, enquanto chover. Esta água pode ser reutilizada para lavar quintais, para lavar o carro e para regar as plantas do seu jardim.

## DICAS PARA O ECOCIDADÃO

### Poupar Energia

#### Quem Gasta Mais em Casa



Fonte: ANE - Eletrobras

- Desligue o interruptor de luzes ao sair de um determinado ambiente.
- Evite acender a luz durante o dia. Sempre que possível, utilize a iluminação natural abrindo janelas e cortinas.
- Quando puder, instale fotocélulas (aparelhos capazes de perceber a luz do sol, acendendo a lâmpada durante a noite e desligando-a durante o dia) para a iluminação externa, que ligam e desligam automaticamente as lâmpadas.
- Desligue a televisão quando ninguém estiver assistindo. A televisão representa de 5% a 15% do consumo de uma residência.

## DICAS PARA O ECOCIDADÃO

- Procure comprar eletrodomésticos de baixo consumo energético e que possuam o selo do Procel.



O selo Procel de economia de energia elétrica é um prêmio que estimula os fabricantes de eletrodomésticos a produzirem equipamentos cada vez mais eficientes e econômicos.

**Na hora da compra, procure esse selo.**

Fonte: AEE - Eletrobrasil

- Desligue seus eletrodomésticos. Não deixe seus aparelhos em standby, pois as luzinhas vermelhas gastam energia.
- Não coloque sua geladeira no freezer perto do fogão ou em local que bata sol, sem pendurar roupas para secar atrás deles, pois com o ganho de temperatura eles passam mais energia.
- Cope sua geladeira e seu freezer não descongelem automaticamente, retire o excesso de gelo periodicamente, pois camadas espesas de gelo diminuem a circulação do ar frio no aparelho e fazem com que ele gaste mais energia.

## DICAS PARA O ECOCIDADÃO

### Reduzir o Volume de Lixo

- Repense seus hábitos de consumo e evite produzir lixo.
- Reaproveite materiais que, na maior parte das vezes, vão para o lixo, mas que podem ser reutilizados.
- Reduza o consumo de produtos e embalagens não recicláveis e dê preferência a produtos que tenham esse.
- Separe seu lixo e leve para reciclar: faça a coleta seletiva separando vidros, metais, papel, papelão, sacos e embalagens plásticas de todos os tipos. Depois, doe-os ou venda-os para entidades, catadores autônomos ou cooperativas de catadores, os quais, por sua vez, vendem esse material selecionado.
- Procure consumir produtos fabricados com materiais mais resistentes e duráveis, de modo que você não precise descartá-los tão cedo, como, por exemplo, utilizando um aparelho de barbear não descartável.
- Procure conservar, consertar e reformar suas coisas ao invés de substituí-las por outras.
- Prefira talheres, copos e pratos de louça, e guardanapos de pano, pois os descartáveis geram lixo e demandam a se decompor.

## DICAS PARA O ECOCIDADÃO

- Ao terminar de lavar a roupa, retire-a o mais rápido possível da máquina de lavar, pois as roupas deixadas na máquina durante muito tempo ficam amassadas e exigem mais tempo para passar a ferro, o que consome mais energia elétrica.
- Tome banhos rápidos e dê preferência ao chuveiro, pois um banho de banheira consome mais energia e água que um banho de chuveiro.
- Coloque o chuveiro na posição "seco" quando o tempo estiver quente, pois o consumo de energia elétrica é 30% menor do que na posição "inverno".
- Procure lavar a roupa e a louça com água fria. Esquentar a água consome muita energia.
- Pendure a roupa ao invés de usar a secadora.
- Acumule bastante roupa para passar de uma só vez. Evite ligar o ferro várias vezes ao dia.
- Desligue o plug do ferro de passar roupas da tomada quando não estiver em uso, pois sempre há consumo de energia.
- Dê as roupas mais leves para passar por último, com o ferro já desligado, pois ele ainda estará quente.
- Dê preferência a alimentos frescos ao invés de congelados, pois a comida congelada consome até dez vezes mais energia para ser produzida.

## DICAS PARA O ECOCIDADÃO

- Recuse publicidade feita com papel, assim você desestimulará essa prática e contribuirá o desperdício de papel.
- Não jogue lixo na rua. Esse péssimo hábito traz sérios problemas aos moradores nas épocas de chuva, como o entupimento dos bueiros e as enchentes.
- Evite sacolas plásticas sempre que puder. Leve uma sacola própria para fazer suas compras (sacola de feno ou de pano), evitando pagar as sacolas plásticas fornecidas nos supermercados. Se levar para casa as sacolas plásticas, reutilize-as como sacos de lixo ou para transportar uma nova compra.
- Evite o excesso de embalagem.
- Dê preferência ao comércio eletrônico, assim você não desperdiça papel.
- Procure comprar papel e produtos reciclados.
- Procure comprar produtos que utilizem pouca embalagem ou que tenham embalagens reutilizáveis ou recicláveis.
- Evite jogar no lixo comuns lâmpadas, pilhas, baterias de celular, baterias automotivas, baterias industriais, restos de tinta ou produtos químicos que podem, por conter substâncias nocivas, contaminar o solo e os lençóis freáticos. Tais produtos devem ser desviados aos estabelecimentos que os comercializam ou à rede de assistência técnica autorizada.

## DICAS PARA O ECOCIDADÃO

### Combater o Aquecimento Global

- Não use sprays, aerossóis, solventes, misturadores de corantes, aparelhos de refrigeração e ar condicionado que contêmam CFC (clorofluorcarbono), produto químico sintético que é responsável pela diminuição da camada de ozônio, a qual retém grande parte dos raios ultravioletas emitidos pelo sol, eles são prejudiciais à saúde.
- Sempre compare geladeiras que tenham o "selo greenfreeze", ou seja, aquelas sem o gás CFC, prejudicial à camada de ozônio.
- Evite usar o hopop, pois na fabricação desse material são utilizados produtos químicos que aumentam o buraco da camada de ozônio.
- Economize energia.
- Dê preferência ao uso de energia limpa, como a energia solar, a energia eólica (dos ventos), a energia geotérmica (energia das camadas terrestres mais profundas), a energia hidráulica (energia das quedas d'água) e o hidrogênio como combustível líquido.
- Reduza o consumo de combustíveis fósseis, como o petróleo e o carvão.
- Procure dirigir o carro em caso. Faça caminhadas ou ande de bicicleta: são excelentes exercícios para a saúde e não poluem o ar.
- Mantenha o motor de seu carro regulado.

## DICAS PARA O ECOCIDADÃO

### Cuidar dos Animais

- Não compre objetos e bijuterias feitos com partes ou penas de animais.
- Não compre objetos feitos de marfim, casco de tartaruga ou coral.
- Não compre roupas, sapatos e bolsas de couro de répteis; casacos e tapetes feitos com a pele de animais.
- Não compre animais silvestres. Não incentive o tráfico de animais, que é uma prática ilegal e criminoso.

## DICAS PARA O ECOCIDADÃO

- Plante árvores.
- Se for construir sua casa, faça "telhados verdes": um telhado recoberto com uma fina camada de terra onde você poderá fazer um belo jardim. Assim, você contribuirá para a melhoria da qualidade do ar de sua cidade.
- Denuncie desmatamentos e queimadas às autoridades responsáveis.
- Use o telefone, a Internet ou videoconferência para fazer reuniões; assim, você deixa de usar o carro ou o avião e, conseqüentemente, ajuda a reduzir a poluição.
- Utilize mídias regraváveis, como CD-RWs, drives USB, e-mail, ou FTP para guardar e partilhar seus arquivos, pois os CDs e DVDs levam cerca de 450 anos para se decompor e, ao serem incinerados, voltam na forma de chuva ácida.
- Use lâmpas de cor fabricado com cera de abelha, não com petróleo. Procure usar lâmpas, mercúrios e cêda à base de água. A fabricação desses produtos, quando envolve petróleo, provoca a poluição.
- Consuma mais alimentos orgânicos, pois na sua produção não são usados agrotóxicos e, além disso, os orgânicos absorvem mais gás carbônico da atmosfera do que os alimentos da agricultura tradicional.

## DICAS PARA O ECOCIDADÃO

### Agir como um Ecoturista

- Se você for se instalar em um hotel, verifique se ele adota medidas de preservação ambiental.
- Antes de iniciar sua viagem, certifique-se de que você possui uma sacola plástica para acondicionar o seu lixo. Não queime, nem estene o seu resíduo. Traga todo o seu lixo de volta com você.
- Não siga das trilhas pré-determinadas em hipótese alguma e não use estalhos para cortar o caminho. Tais atitudes favorecem a destruição de rios e plantas íneas.
- Procure fazer seus passeios a pé, assim você polui menos.
- Em ambientes naturais, procure contratar um guia local para não se perder. Assim, você contribuirá para a renda da população da região.
- Evite acampar em áreas frágeis, que demandam a se recuperar após o impacto.
- Acampe, no mínimo, a 60 (sessenta) metros de qualquer fonte de água.
- Não corte árvores e galhos, nem que estejam mortos e tombados, pois podem estar servindo de abrigo para diversos animais.
- Não arranque plantas, flores e vegetação nativa.



## DICAS PARA O ECOCIDADÃO

Realizar e Incentivar Práticas de Agricultura Ecológica

- Apoiar práticas agrícolas que reduzam o uso de fertilizantes e de agrotóxicos.
- Usar sobras de plantas como fertilizantes naturais.
- Fazer compostagem com o lixo doméstico orgânico e usá-lo como fertilizante.
- Apoiar iniciativas de produtores agrícolas voltadas para técnicas de rotação de culturas como forma de não empobrecer o solo.
- Apoiar técnicas agrícolas de cultivo de diferentes espécies de plantas em um mesmo espaço.
- Divulgar mais e mais as técnicas existentes de agricultura ecológica.
- Combater as várias formas de desmatamento.
- Combater a ocupação em áreas de proteção ambiental.
- Participar e incentivar campanhas educativas visando a divulgação das vantagens de se consumir e produzir alimentos orgânicos.
- Observar a rotulagem dos alimentos atestando para a existência da informação acerca de ser ou não um alimento transgênico e só, então, decidir pelo seu consumo ou não.

**Seja um consumidor consciente:** antes de adquirir qualquer coisa, pare e pense se realmente precisa dela; antes de jogar no lixo algum material, veja se ele pode ser reutilizado, reciclado ou mesmo doado e procure saber sempre quais são os produtos que menos agredem o meio ambiente e quais mais levam em conta a preservação dos recursos naturais.

**Seja um educador ambiental,** colocando em prática todas essas dicas, para sensibilizar e incentivar as pessoas a mudarem seus hábitos em relação ao meio ambiente. Transforme as pessoas ao seu redor em indivíduos ecoconscientes e ecoresponsáveis: transforme-as em ecocidadãos.

### Seja Um Ecocidadão

**Compartilhe** esse conhecimento com seus familiares, amigos e vizinhos, para conscientizá-los a respeito da questão ambiental.

**Exerça** a sua cidadania plenamente. Comunique-se com os representantes políticos de sua cidade, de seu estado ou de seu país. Mobilize-se e certifique-se de que seus interesses e os de sua comunidade sejam atendidos.

**Denuncie** todo o tipo de agressão ao meio ambiente. Escreva às autoridades, ao SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor de empresas, à imprensa. Participe de campanhas em defesa da fauna e da flora e participe de atividades voluntárias em sua comunidade em benefício da natureza.

### Um pouco sobre a Gestão Ambiental Portuária.



### GESTÃO AMBIENTAL PORTUÁRIA – EXPERIÊNCIA PESSOAL

- Programas de monitoramento ambiental;
- Impactos da atividade portuária;
- Relação PortoXCidade;
- Apoio e Melhorias.

*"Há o suficiente no mundo para todas  
as necessidades humanas. Não há o  
suficiente para a cobiça humana."*

*(Mahatma Gandhi)*

OBRIGADA!

### MATERIAIS DE APOIO:

São Paulo (Estado) Secretaria do Meio Ambiente /Coordenadoria de Educação Ambiental. Ecocidadão / Denise Scabin Pereira, Regina Brito Ferreira. -- São Paulo: SMA/CEA, 2008. 116p.: il. ; 15 x 23 cm. (Cadernos de Educação Ambiental).

Almanaque Porto Sustentável – Ações ambientais da APPA, Paranaguá – PR, 2018.

## **MEMORIAL - Interações Culturais e Humanísticas (ICH), Projeto de Aprendizagem (PA) e Vivências Profissionais em Gestão Ambiental**

### **• INTERAÇÕES CULTURAIS E HUMANÍSTICAS - ICH**

#### **1º SEMESTRE DE 2015: REDAÇÕES DE ARTIGOS CIENTÍFICOS**

Foi a primeira oficina a ser realizada no período da graduação, onde o principal objetivo era aprender sobre os conceitos de trabalhos científicos, como escrever, desenvolver e as normas utilizadas, o que foi de muita valia para aplicar posteriormente ao longo do curso.

#### **2º SEMESTRE 2015: ORNITOLOGIA**

Os principais temas abordados pelo ICH foram a ecologia e conservação de aves silvestres, etnoornitologia, aves e turismo, aves da Mata Atlântica e aves de Matinhos. Foram realizadas saídas de campo para avistamento das aves e identificação sonora.

#### **3º SEMESTRE 2016: ENTALHE EM MADEIRA.**

O ICH ofertado por alunos do curso de Artes teve como objetivo ensinar sobre entalhe em madeira. Durante as aulas eram passadas as técnicas para trabalhar com a madeira, junto com o processo de pintura e moldura na mesma. O ICH foi finalizado com a produção de uma placa de identificação para o próprio auditório da UFPR LITORAL.

#### **4º SEMESTRE 2016: MELIPONICH**

Este teve como objetivo ensinar sobre o tema, técnicas utilizadas, estimular a organização de grupos de pesquisa, divulgação e incremento da Meliponicultura no litoral paranaense.

#### **5º SEMESTRE 2017: AGROFLORESTAL**

O ICH Agroflorestal, ministrado pelos alunos de artes, teve como objetivo apresentar o conceito de sistemas agroflorestais, a importância, as técnicas utilizadas, os tipos de plantas, a manutenção das áreas presentes no campus e estimular a leitura sobre o tema.

## 6° SEMESTRE 2017: RELAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Durante o ICH foram abordados os conceitos da relação socioambiental e educação na saúde, através de palestras sobre a gestão portuária e análises dos impactos, comunidades afastadas com limitações dos direitos básicos, a produção alimentícia animal, consciência na alimentação, etc.

## 7° SEMESTRE 2018: PRÁTICAS MUSICAIS EM CONJUNTO

As atividades realizadas no ICH foram: ensinamentos básicos teóricos, práticas musicais em conjunto, sons corporais, técnicas de canto, composições de música, utilização de instrumentos, etc. Foi elaborada uma apresentação final no FICH com algumas músicas ensaiadas durante o semestre. Criação do nome: VIBE ICH.

## 8° SEMESTRE 2018: 8° BAGRICH

O ICH realizado no museu de arqueologia da UFPR na cidade de Paranaguá, é voltado para alunos que moram na cidade de Paranaguá, assim como também não deixa de estar aberto para a comunidade. O ICH possui um caráter bastante social, e tem como um dos seus objetivos atender alguns colégios da Ilha dos Valadares através de ações sociais.

- **PROJETOS DE APRENDIZAGEM - PA**

Desde o início da graduação, meu pensamento era em desenvolver um projeto relacionado com o tema Educação Ambiental. Durante os quatro anos de graduação desenvolvi um único projeto de aprendizagem, adequando no decorrer dos anos, do qual virou meu trabalho de conclusão de curso. No período de 2015-2018, em conjunto com as aulas de metodologia ao Projeto de Aprendizagem – PA, desenvolvi o estudo sobre a educação ambiental nas escolas municipais, estaduais e federais do município de Paranaguá. Orientada pelo professor Luiz Lautert foram desenvolvidos métodos de pesquisa e realizados estudos através de revisões bibliográficas, seguindo cronograma estabelecido.

- **VIVÊNCIAS PROFISSIONAIS EM GESTÃO AMBIENTAL**

O presente módulo foi realizado no oitavo período da graduação, no período de 10/08/2017 à 28/12/2018, como estagiária na Cia Ambiental – Assessoria Técnica. Nesse período tive a oportunidade de compreender como é realizado o serviço de consultoria do Porto de Paranaguá, acompanhar projetos ambientais do meio físico, biótico e de gestão ambiental, auxiliar na análise de relatórios e pareceres sobre levantamentos ambientais, auxiliar no levantamento de dados sobre os aspectos ambientais, atividades em campo (monitoramento de ruídos, vetores, água de lastro, limpeza de mangues, passivos ambientais, avifauna, etc), análise das planilhas com os dados mensais, elaboração de relatórios referente a cada programa ambiental.